

NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO.

O imposto de renda e contribuição social diferido é calculado anualmente sobre a parcela da reserva de reavaliação realizada. Os impostos apurados são levados a créditos de lucros acumulados em função da inexistência de lucro real. No exercício de 2011 foi revertido contra lucros acumulados o montante de R\$ 1.270.300,16 (R\$ 1.252.193,66 em 2010).

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO.**a) Capital Social.**

O capital social da companhia está composto de 1.568.092.000 ações (1.568.092.000 em 2010), sendo 1.474.447.811 ordinárias (1.474.447.811 em 2010) e 93.644.189 preferenciais (93.644.189 em 2010).

Ações Preferenciais não dão direito a votos, mas podem ser conversíveis em ações Ordinárias, com prioridade na percepção de dividendos mínimos de 6% a.a. e no reembolso de Capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, e participam em igualdade de condições com as ações Ordinárias nas bonificações em novas ações da mesma classe, decorrentes da capitalização de lucros e reservas.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 e de R\$ 1.568.092.000,00 e sua composição acionária é a seguinte:

Acionistas	Número de Ações				Total	%
	Ordinárias	%	Preferenciais	%		
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ	1.474.071.629	99,97	93.644.189	100,00	1.567.715.818	99,98
DEM AIS ACIONISTAS	376.182	0,03	0		376.182	0,02
Total	1.474.447.811	100,00	93.644.189	100,00	1.568.092.000	100,00

a) Reserva de Reavaliação

Está sendo realizada anualmente mediante a depreciação apurada sobre os bens reavaliados. Em 2011 foi realizado o montante de R\$ 2.465.876,78 (R\$ 2.430.728,86 em 2010).

NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os métodos utilizados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros foram os seguintes:

a) Disponibilidades:

Os valores de depósitos bancários livres e vinculados, divulgados no balanço patrimonial da Companhia,

estão com seus valores de mercado.

b) Contas a Receber e Contas a Pagar

Os valores divulgados no balanço patrimonial para as contas a receber e contas a pagar, aproximam-se dos seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e ausência de atualizações monetárias sobre as parcelas vencidas de contas a receber.

c) Empréstimo em Moeda Estrangeira

O valor do empréstimo em moeda estrangeira está atualizado pela variação cambial ocorrida até o encerramento do exercício e não incluem encargos futuros em seu saldo.

d) Outras Contas

Segundo nosso conhecimento e julgamento, nenhuma outra conta apresenta diferença relevante entre os valores registrados e seus valores prováveis de realização. Também não conhecemos nenhum fato relevante ou evento subsequente a esta data, que possa afetar significativamente os montantes registrados.

e) Risco de crédito

Grande parte da população do Estado do Pará é atendida pela Companhia. Considerando o ramo de atividade, não é efetuada nenhuma análise de crédito e em caso de inadimplência o serviço prestado é suspenso pelo critério de corte no fornecimento de água. O nível de perda na realização das contas a receber é considerado alto, entretanto a Companhia tem envidado esforços no sentido de redução da inadimplência através de diversas ações junto aos seus clientes.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos.

NOTA 16 – SEGURO.

A companhia adota política de manutenção de seguros em níveis adequados para os riscos envolvidos.

NOTA 17 – SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

A companhia contratou as empresas Loudon Blomquist Auditores Independentes para a realização dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício social de 2011. O presente contrato tem um prazo de duração de quatro meses, contados a partir de 29 de fevereiro de 2011. A auditoria independente não executou nenhum serviço fora do objeto do contrato.

DIRETORIA

ANTONIO RODRIGUES DA SILVA BRAGA Presidente	ANTONIO CARLOS CRISÓSTOMO FERNANDES Diretor de Operações	FERNANDO JOSÉ DA COSTA MARTINS Diretor de Mercado	ROSA MARIA FERREIRA GONÇALVES PIRES Diretora de Gestão de Pessoas e Logística	ENEDINA ALICE FERREIRA NAHUM Diretora Financeira	ALFREDO AUGUSTO VIEIRA BARROS Diretor de Expansão e Tecnologia
--	---	--	--	---	---

JOÃO SIMÕES DE CARVALHO NETO
Contador – CRC-PA-011257/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas da
Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA

Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA, levantados em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis, bem como as demais notas explicativas.

1 - RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA é responsável pela elaboração e adequação da apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

2 - RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3 - OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exer-

cício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas.

4 - ÊNFASE

4.1 A COSANPA, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, figura como ré em diversas ações judiciais em andamento. A provisão para contingência foi constituída com base nos valores e riscos informados pela sua Assessoria Jurídica para todos os processos apresentados pela Justiça contra a Companhia. A nossa opinião está baseada na opinião dessa Assessoria.

4.2 Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 a Companhia não realizou o "Impairment" dos seus ativos, considerando que avaliações preliminares e comparativas com empresas do mesmo ramo de atividade, indicavam que os ativos da COSANPA estavam subavaliados, o que demandaria processo de reavaliação de ativos. Considerando que o CPC, através do ICPC-10, tornou facultativa a reavaliação de ativos neste caso, e que a empresa não vislumbrou oportunidades que justificassem o investimento, optou pela não reavaliação dos ativos e também, pela manutenção das atuais taxas de depreciação por considerá-las adequadas.

4.3 Conforme comentado na Nota Explicativa nº 5(a), desde o fim do exercício de 2010, vem sendo realizados trabalhos pela Contabilidade, em conjunto com a Gerência de Obras, visando regularização das contas imobilizações em andamento de forma a incorporar aquelas já concluídas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram realizadas incorporações no montante de R\$ 187.612 mil (2011) e R\$ 27.332 mil (2010). Concomitantemente, a análise elaborada para a conta de Obras em Andamento, demonstrou a existência de uma diferença não identificada, a maior em relação ao controle exercido pela Gerência de Obras, no montante de cerca de R\$ 75.327 mil (2011) e R\$ 114.000 (2010). A Companhia continua realizando trabalhos de análise e conciliação dessa conta com os controles mantidos pela Gerência de Obras cuja conclusão será breve.

5 - OUTROS ASSUNTOS

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a qual foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por nós, cujo parecer emitido em 17 de março de 2011, continha ressalvas quanto à ausência de um sistema eficiente de transferência tempestiva das Obras em Andamento para Bens em Operação, quanto a não revisão do valor recuperável do ativo imobilizado e, ênfase quanto ao assunto sobre aos critérios de provisionamento dos passivos contingenciais.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2012

LOUDON BLOMQUIST AUDITORES INDEPENDENTES - CRC-RJ-0064

Edio Paulo Brevillieri - Contador - CRC-RJ-17.619-T-DF-S-PA

AVISO DE LICITAÇÃO
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 368760
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO
NÚMERO: 15/2012

Objeto: CONTRATAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE MANUTENÇÃO DE 03 (TRÊS) MÓDULOS TIRISTORES DE POTÊNCIA ELÉTRICA DE FASE PARA COMPOR A UNIDADE DE ENERGIA DA SOFT STARTER DE 600 CV – 4.160 VOLT PARA A EEA DE MARABÁ.

Entrega do Edital: COMPRASNET (www.comprasnet.gov.br), COMPRASPARÁ (www.compraspara.pa.gov.br) e no site da COSANPA (www.cosanpa.pa.gov.br).
Observação: Informações e esclarecimentos na Av. Magalhães Barata nº. 1201, Bairro de São Brás - Belém-PA, Coordenadoria de Licitações ou pelo e-mail pregao@cosanpa.pa.gov.br
Responsável pelo certame: MARIA DO SOCORRO BARBOSA E SILVA
Local de Abertura: www.comprasnet.gov.br

Data da Abertura: 04/05/2012
Hora da Abertura: 10:00
Ordenador: Antonio Rodrigues da Silva Braga
CONVÊNIO

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 368742
Convênio: 22
Exercício: 2011
Objeto: Convênio de Cooperação que celebram o Estado do Pará e o Município de Ourém, para delegação ao Estado da prestação